



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Caroço de Algodão

Os preços médios do caroço de algodão apresentaram variação negativa em relação ao mês anterior (Tabela 1), queda de -7,83%. O estado da Bahia apresentou a maior queda percentual, variando -22,46%, passando de R\$570,00/ton. para R\$442,00/ton. O estado do São Paulo apresentou oscilação negativa expressiva, passando de R\$653,41/ton para R\$537,50/ton. retração de -17,74%. Minas Gerais que no mês anterior fechou o mês com aumento nos preços, em abril houve queda de -2,55%, apesar disso, terminou o mês com o preço mais alto registrado. Os demais estados não apresentaram variações.

Tabela 1: Preços médios do caroço de algodão, em R\$/tonelada

Estado	BA	GO	MG	MS	MT	SP
Janeiro	750	565	650	550	405	666,67
Fevereiro	687	562,38	650,88	527,25	402,38	671,25
Março	570	557,5	671,14	485	397,5	653,41
Abril	442	557,5	654	485	397,5	537,5
Variação Mensal (%)	-22,46	0	-2,55	0	0	-17,74

Fonte: Dados coletados na Abrapa

Segundo dados do IMEA existe pouco ou praticamente não existe caroço de algodão, apesar da expectativa de ganhos no preço, o mesmo apresenta queda em virtude da demanda por esse produto está em baixa, tendo em vista que o principal destino é para produção de óleos, entretanto o mercado de óleo apresenta baixa, o que afeta negativamente a demanda pelo caroço, como consequência queda nos preços e a baixa produção desse grão.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

